



Redacção e Composição:
Rua Barjona de Freitas, 26—28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL—POR BARCELOS

ASSINATURAS:
Ano 200\$00: Portugal
Ano 400\$00: Brasil, de barco
Ano 400\$00: França e Alemanha, de comboio
Ano 500\$00: França e Alemanha, de avião
Ano 600\$00: Brasil, Canadá e Venezuela, por avião

Director:
Padre JOAQUIM FARIA DE BRITO
Director-adjunto:
ANTÓNIO JOSÉ DE SOUSA COSTA
SÁBADO, 23 DE JUNHO, DE 1979

Administração:
Rua Barjona de Freitas—BARCELOS
Impressão
Companhia Editora do Minho
Preço Avulso 6\$00

BODAS DE DIAMANTE DA COROAÇÃO DE N.ª SR.ª DO SAMEIRO

Foi em 1904 que, celebrando as bodas de ouro da Definição Dogmática da Imaculada Conceição de Maria, proclamada por Pio IX, em 1854, Portugal em peso subiu ao Sameiro para coroar Nossa Senhora.

Testemunhas oculares e jornais da época foram unânimes em calcular que cerca de 400.000 peregrinos assistiram à solene cerimónia. Isto num tempo em que não havia automóveis (acabavam apenas de aparecer...), os combóios não chegavam para nada e os meios de condução eram os pés humanos ou cavalares.

Desde aí, quantas voltas deu o Mundo!!!

Após isso, que de progressos no Sameiro! Durante muitos anos, foi o maior Santuário Mariano de Portugal. Até ser ultrapassado, pelo menos em certa medida, pelo de Fátima. Tornou-se o Santuário de todo o Norte e não somente o de Braga e seu termo.

Passaram 75 anos sobre a Coroação da bellíssima imagem de N.ª Sr.ª do Sameiro.

Todo o Episcopado Português, presidido pelo Senhor Cardeal Patriarca, D. António Ribeiro, e com a presença do Núncio Apostólico, esteve reunido em Braga para comemorar tão faustoso acontecimento—as bodas de diamante da referida coroação. O Papa João Paulo II quis associar-se também e enviou uma penhorante mensagem que publicaremos no próximo número.

EXÉRCITO AZUL

Sua Definição—Sua História—Seus Objectivos

«O que é o Exército Azul é a resposta aos pedidos feitos por Nossa Senhora na Fátima» (Cardenal Tisserant).

Nenhum outro nome conviria melhor do que aquele que a Liturgia aplica a Nossa Senhora: «Quem é Aquela que se eleva como a Aurora, Bela como a Lua, Brilhante como o Sol, Terrível como um Exército em ordem de batalha» (Cant. C.).

As armas deste nosso Exército não são deste mundo, mas sim do poder de Deus. (Cor. 10,4).

O Exército Azul está fora e acima de todas as organizações Sociais e Políticas, do interesse de qualquer nação ou partido. É uma mobilização espiritual de todos os cristãos que querem responder aos pedidos da SSma. Virgem.

Como nasceu?—Era o dia 8 de Dezembro de 1946. No estado de Nova Jersey (EUA) O pároco de St.ª Maria de Plainfield, Mons. Colgan, estava gravemente doente; Desenganado pelos cinco médicos que o tratavam no Hospital, regressou a casa à espera da morte.

Num último arranque, pediu que lhe trouxessem uma pequena imagem de Nossa Senhora que tinha no quarto, e, com ela nas mãos, pediu-lhe que o curasse, prometendo-lhe que passaria o resto da vida a pregar a sua devoção. Sentindo-se repentinamente curado, Mons Colgan imediatamente pôs mãos à obra a que se comprometera para com a Mãe de Deus. Duas vezes por semana o púlpito da sua Igreja era tribuna inflamada a onde os fiéis acorriam em massa para ouvirem da boca do miraculado a doutrina sobre as prerrogativas da SS.ma Virgem.

(Continua na página 4)

RÁDIO RENASCENÇA

No Seminário da Silva

Como é do conhecimento de todos os leitores, a Congregação do Espírito Santo teve a honra de, no dia 29 de Abril do corrente ano, celebrar a beatificação de um dos seus primeiros missionários—o P. Laval.

Para tal, convidou a Rádio Renascença a transmitir a Eucaristia do Seminário da Silva, em dia tão festivo. Por compromissos assumidos anteriormente, não foi possível aceder ao nosso convite nessa data.

Entretanto, a RÁDIO RENASCENÇA transmitirá, no dia 24 de Junho, às 11.00 horas, a EUCARISTIA deste Seminário.

Aniversário do Corpo Voluntário de Salvação Pública Barcelinense

O BARCELENSE—tão intimamente ligado ao Corpo Voluntário de Salvação Pública Barcelinense—registra mais uma viragem de página do arquivo cronológico dos popularmente designados Bombeiros Voluntários de Barcelinhos, que, ao longo de 58 anos, têm a seu crédito uma Honrosa Tradição, que lhe permite orgulhar-se dos seus antepassados.

58 ANOS de constante «batalha», contra os mais diversos ma-



58 ANOS DE CONSTANTE «BATALHA» CONTRA O FOGO E NA DEFESA DA SAÚDE E DO BEM ESTAR DO POVO DO MAIOR CONCELHO DE PORTUGAL

Escreveu Rogério Calás de Carvalho

les que afligem a população deste canteiro verdejante, recortado neste esplendoroso Minho; uma «batalha» na paz, que os homens de uniforme de sarja, em tempo de auxílio ao semelhante, e de fazenda azul, quando em impecável desfile e em momentos de receber galardões, como homenagem às suas heroicidades—sempre em tempo de «batalha», numa luta de BEM-FAZER, por aquele que não conhece, mas em gesto altruísta lhe salva os haveres, a integridade física e lhe oferece, quantas vezes, a possibilidade de prolongar a vida, com a dádiva do seu sangue.

O Corpo Voluntário de Salvação Pública Barcelinense, completa amanhã—DIA DE S. JOÃO—mais um ano de vida.

Uma data que se festeja, uma Corporação que, ao passar os 58 anos, quer remodelar as suas actuais estruturas, inauguradas no distante 24 de Junho de 1921.

Meta a atingir: QUARTEL NOVO e, aos 58 anos, NOVA VIDA, para a Humanitária Associação e dar melhor condição de socorro ao povo do maior concelho de Portugal; melhor vida oferecida por aqueles homens que

(Continua na página 4)

DO SOPÉ DO FACHO

O Impasse continua.
E o País vai Definindo...

O País continua moribundo...

Os partidos em azáfama e fúria, a ver qual cobre a camisola amarela, enquanto os Portugueses assistem ao impasse em que sentem a definir-se o País moribundo, sem vida, sem acção, cada vez a afundar-se mais no abismo, para onde caminha a passos largos.

A presidência da República anuncia mais contactos com os Partidos para resolver a crise.

Já o fez, sem solução. Volta à carga.

Mas... para quê? Ah!... É a Constituição que o ordena... Sim. Mas não estão os Homens conscientes deste País, cheios de apontar que o mal dos Portugue-

ses parte da Constituição?

Que têm feito os Homens que podem dar o golpe fatal para uma nova legislação, que sirva para este País? No Parlamento, só se discute política.

Mas nós estamos condenados a andar mandados por traidores, que capricham em destruir esta Pátria, que a maior parte dos Portugueses tanto ama?

O Senhor Presidente da República não está ainda cansado de estudar os representantes dos Partidos, sem disso tirar proveito? Se Ele vê que isso não resulta, porque espera e o que espera, depois de tantos insucessos? Até já parece que se trata de um pasatempo ou desporto!...

Francamente! Se já pouco compreendíamos acerca dessas conversações, cada vez ficamos mais atónitos.

Os partidos andam a fazer namoro uns aos outros. Na semana

(Continua na 4.ª página)

PERELHAL

A VERDADE DOS FACTOS

São fracos sinais do tempos quando aqueles que representam na terra algo de sobrenatural, o fazem de maneira pouco dignificante. Cristo pregou a fraternidade, mandando baixar os soberbos e levantar os humildes. Era justo e bom. Porém, há quem lhe transfira a lição! Que fazer? Não haverá remédio enquanto a ciência que já cura a raiva, não conseguir curar os loucos.

É como humilde que dou resposta ao esclarecimento do Rev.º Padre Manuel do Vale Meira, publicado no n.º 3523, deste semanário, no dia 21 de Abril do ano em curso. Fá-lo-ei com a consciência plena de que os que lerem esse esclarecimento constatarem, certamente, que o seu autor, contraria de forma flagrante; o 8.º mandamento da Lei de Deus—difama, insulta e falta à verdade dos factos—

Para complemento do meu «naco de prosa», como V. Rev.ª ousou chamar-lhe, aqui vão os alinhavos que pretende e que, aliás, faziam parte integrante daquele «naco», mas que, por razões que desconheço, foram omitidos, embora eu assumisse, como sempre, a responsabilidade pelas minhas afirmações:

...Lamento ainda que esse desmoronar dessa que podia vir a ser a grande realidade se deva à ousadia de determinado grupo de políticos e farsantes que o mesmo é dizer à ousadia da Comissão Fabriqueira. Nomeada num abrir e fechar de olhos, para dar forma à maior vigarice de todos os tempos, desde a morte, talvez, desse homem que foi Pedro Ilhéu, que legou o nome à freguesia, segundo reza a história. Uma vez no-

Continua na 4.ª página

«QUEREMOS DEUS»

por Alvaro Correia

Assim cantou uma incontida multidão de Polacos e doutros Povos vizinhos, escravizados pelo internacional socialismo marxista, nas grandes concentrações realizadas, em honra de Sua Santidade João Paulo II, durante a visita à Sua Pátria, que se encontra como tantas outras, com sede de Deus e com fome do Pão Eucarístico.

O grandioso Mundo dos crentes testemunha, com heroísmo, que se aproxima a libertação da Igreja

do Silêncio e que do rastejar marxista apenas se vislumbra ódio, destruição e morte.

Tito deixou de obedecer a Moscovo; Em Espanha, Gonzales repudia o marxismo; na Rússia, já aparecem dísticos, a pedir a desceda de Deus, para junto do seu Povo, que vive oprimido e martirizado. No silêncio e em suas casas, fazem-se preces e invoca-se a protecção de Nossa Senhora do Kremlin, pela libertação da Rússia das garras marxistas. Reza-se, também, no Santuário de Lourdes, de Fátima, do Sameiro, da Franqueira, e todos os Santuários do Mundo Cristão encontram-se de permanente vigia apostólica.

«Queremos Deus», assim noventa por cento do Povo Polaco cantou, aguardando, com ansiedade, a chegada da hora do resgate, anunciado por Lúcia, a vidente de Fátima, que teve, como prémio, a Santidade de comunicar ao Mundo, a Mensagem de Nossa Senhora. Noventa por cento do Povo Polaco disse, abertamente, não ao marxismo, não à violência e não à guerra. Sua Santidade João Paulo II visita a sua Pátria e leva-lhe a Evangélica Mensa-

(Continua na página 4)

S. JOÃO EM BARCELINHOS

Realizam-se, neste fim de semana, as tradicionais e grandiosas Festas a S. João, em Barcelinhos. Do rico e bem elaborado programa damos, a seguir, a transcrição.

DIA 22—às 12 horas—O toque festivo dos sinos e o estrelar dos foguetes anunciarão as Festas em Honra de S. João Baptista; A's 14 horas—abertura da Monumental Cascata; A's 15 horas—O S. João visto pela criança e às 22 horas—NOITE DE BARCELINHOS, com atuação do Grupo Musical OS GALOS e outro conjunto.

DIA 23—às 9 horas—Na Capelinha de Nossa Senhora da Ponte, Missa em honra de S. João Baptista; A's 11,30 horas—Descerramento de uma placa para dar início ao Parque Infantil, Ano Internacional da Criança, no Montilhão; A's 14 horas—Concurso de Cascatas; A's 14,30 horas—Abertura de exposição de pintura, na Sede do Clube

(continua na página 4)

PERELHAL GALEGOS, SANTA MARIA

A Verdade dos Factos

(continuação da 4.ª página)

Considero V. Rev.ª no presente, tremendamente falho de memória. Na verdade, tinha obrigação de saber que não fui dos fundadores do Grupo Nova Era. V. Rev.ª é que, desde a sua fundação, visto que ainda não pediu demissão, é o Presidente da Assembleia Geral desse grupo, tendo até assinado várias actas nessa qualidade. Apesar disso nunca adiantou dinheiro algum para tal colectividade, como eu adiantei quando entrei para membro da dita Assembleia Geral, já que o grupo apresentava um saldo devedor. As dívidas do mesmo só foram totalmente liquidadas quando o proprietário do terreno, objecto de promessa de venda ao grupo teve de devolver em dobro o preço que lhe fora entregue, por ter faltado ao contrato, falta para a qual V. Rev.ª e seus correligionários contribuíram decisivamente.

Não corresponde à verdade que a Direcção do Grupo Nova Era tenha retido, durante meia dúzia de anos, o dinheiro do povo. Este, mais consciente, sabe bem que, na Nova Era, só está arrecadada a receita dum cortejo levado a efeito quando eu ainda não fazia parte do Grupo e que se cifra, aproximadamente em vinte e sete mil escudos. Todos os restantes fundos foram angariados com as tais festanças que refere e que renderam várias dezenas de contos, festanças que foram levadas a efeito por convites. Apesar disso, podem contar-se a dedo as pessoas da terra que nelas tomaram parte. Não me retiro a V. Rev.ª, pois que a sua presença sempre se destacava, apesar de nunca talvez ter pago o convite, comendo e bebendo à custa dos outros. Dito isto, facilmente se deduz que todo o dinheiro foi angariado por serviços prestados. Era óptimo que cantássemos as janeiras e fizéssemos festanças só para V. Rev.ª e outros se divertirem e se banquetearam à custa de trabalho insano de outros. E há mais: aquando das janeiras, não obstante V. Rev.ª ser membro da Nova Era, não foi dado qualquer donativo na residência Paroquial.

Mas o que fundamentalmente importa lembrar ao povo da Freguesia é que é da responsabilidade da Assembleia Geral, nomeadamente do seu presidente, a fiscalização da contabilidade do Grupo, pelo que, a haver fraude — e não há — seria V. Rev.ª o primeiro responsável, ou seja, a pessoa que devia prestar contas ao povo. É claro que quando a Nova Era, numa demonstração de bom senso, ofereceu os bancos à Igreja e ao povo, vibrou «uma punhalada nas costas» a V. Rev.ª e seus comparsas. Creio que V. Rev.ª, com as suas propensões para plenários, levasse a efeito mais um comício, se poderiam contar, talvez pelos dedos de uma só mão, os que votariam a seu favor.

Pela parte que me toca, são falsas as acusações de não contribuir para o que esteja ligado à Igreja. Não devo nada a V. Rev.ª. E nunca neguei o meu contributo às comissões de festas quando de mim se abeiraram. Só não contribuí para as obras de restauro da residência Paroquial porque nunca fui solicitado para tal. Desafio, pois, V. Rev.ª, a provar o contrário nesta matéria.

Espero ter-me exprimido muito claramente, para que todos possam entender de uma vez por todas, de que lado está

a razão. Está minha resposta era necessária para repor as coisas no seu devido lugar, muito embora me desagrade estabelecer polémicas com pessoas a quem reconheço faltar autoridade moral e provas materiais para me criticarem.

E para terminar, volto a perguntar onde está esse fantasma que dá pelo nome de Comissão Fabriqueira, pois que dar resposta a esta interrogação é que deveria ter preocupado V. Rev.ª que é o respectivo presidente. Nessa qualidade, gostaria que explicasse também se não foi verdade que tal comissão foi forjada para possibilitar uma refinada vigarice, que espero não fique impune. Os motivos e o processo da sua criação estão bem patentes em fotocópias que tenho em meu poder e que ponho ao dispor de quem as quiser consultar. Essa fabriqueira (de vigarices) nunca actuou em prol dos objectivos saos que normalmente presidem à sua actuação em qualquer parte. Será que as autoridades Eclesiásticas não se terão ainda apercebido do estado lastimável em que se encontra a Igreja de Perelhal, onde foram gastas centenas de contos nas obras de restauro? Será de desculpar que V. Rev.ª, que é o representante máximo nessa Igreja, nada tenha feito dentro da mesma, não só no que toca ao seu aasseio e aspecto interior, como também no que diz respeito ao fomento e criação de Organizações Católicas que lhe estivesse ligadas? Não temos uma Acção Católica ou um Grupo Coral como acontece na maior parte das freguesias vizinhas, e que um desses, já por duas vezes, foi impedido de actuar nesta Freguesia. Convém manter o povo no obscurantismo neste aspecto. A congregação das Filhas de Maria extinguiu-se e a confraria da Sr.ª do Rosário esteve também prestes a acabar. São inúmeras as vezes em que, ao Domingo, não se leva a efeito a recitação do terço. As cortinas da Igreja não são lavadas desde que lá foram colocadas há anos. O soalho ainda há bem pouco tempo estava levantado em alguns sítios. As paredes interiores encontram-se manchadas aqui e ali por infiltrações de água das chuvas através de telhas partidas ou fora do lugar. Enfim, um enorme cortejo de necessidades para cuja resolução a Comissão Fabriqueira muito poderia contribuir se efectivamente tivesse sido criada de boa fé e com espírito de servir a Igreja.

Mais do que a resposta a todas as questões que levantei, o que eu espero de V. Rev.ª é que, depois de um acto de contrição, arrepie caminho e enverede pela via da imitação da vida de Cristo, sobretudo nos actos.

Armindo Alves de Sousa

APARTAMENTO

VENDE-SE no 9.º andar da Torre Alcades de Faria

Informa: telef. 82943.

5.º Cartório Notarial do Porto

A Cargo da Notária, Lic. Lídia Crispiniano Fontes

Rua dos Caldeireiros, n.º 225-B-1.º

PORTIM - Comércio e Indústria de Madeiras, Limitada

Certifico, para efeito de publicação, que no dia 1 de Fevereiro de 1979, de folhas 108 a 110, do livro n.º 1277-B, das notas deste Cartório, foi lavrada uma escritura, pela qual se procedeu ao seguinte:

a) — José Manuel Monteiro de Azevedo dividiu a quota de 700 000\$00 que possuía no capital da sociedade por quotas, de responsabilidade limitada, sob a denominação de «PORTIM—COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MADEIRAS, LIMITADA», com sede no lugar das Necessidades, freguesia de Barcelos, concelho de Barcelos, em duas, sendo uma de 620 000\$00 que reservou para si e outra de 80 000\$00 que cedeu a José Manuel de Oliveira Araújo;

b) — e o pacto social da mesma sociedade foi parcialmente alterado, passando os artigos terceiro, quinto, sexto e oitavo a ter a seguinte redacção:

Art.º 3.º — O capital social, inteiramente realizado em dinheiro, é de 800 000\$00 dele pertencendo: ao sócio José Manuel Monteiro de Azevedo uma quota de 620 000\$00; ao sócio José Manuel de Oliveira Araújo uma quota de 80 000\$00; e à sócia D. Maria Luísa Franco Azevedo uma quota de 100 000\$00.

Art.º 5.º — A gerência social, dispensada de caução, e remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, fica afectada a todos os sócios que, entre si, e de

comum acordo, distribuirão os respectivos serviços.

Art.º 6.º — Os documentos de simples e mero expediente poderão ser assinados por qualquer dos sócios; porém, aqueles que envolvam obrigações ou responsabilidades para a sociedade, tais como actos, contratos, letras, livranças, cheques e semelhantes, só terão validade quando assinados apenas pelo sócio José Manuel Monteiro de Azevedo ou pelos dois restantes sócios, em conjunto.

A este artigo foi aditado um parágrafo que passou a ser único, com a seguinte redacção:

§ único — O sócio José Manuel de Oliveira Araújo não poderá exercer por si ou por interposta pessoa ou como sócio de outra sociedade o mesmo ramo de negócio da referida sociedade ou outro que esta venha a exercer.

Art.º 8.º — O sócio José Manuel Monteiro de Azevedo poderá livremente, ceder no todo ou em parte, a sua quota social, bem como a sócia D. Maria Luísa Branco Azevedo; porém, quanto ao sócio José Manuel de Oliveira Araújo este só o poderá fazer com o consentimento, por escrito, dos seus consórcios.

Está conforme.

Porto, 12 de Junho de 1979.

O Ajudante do Cartório
Tito da Silva Evangelista

Assembleia de Freguesia

No passado Domingo, 17 do corrente, no Salão Paroquial, com reduzido número de chefes de família, foram dados a conhecer à Freguesia diversos assuntos que só aos da Terra interessam.

Todavia, como temos assinantes no estrangeiro, sou obrigado a relatar o que ouvi.

A Junta, que tem como Presidente António do Vale, secretário António Moreira e Tesoureiro Fernando Morgado, voluntariamente apresentaram contas. Havia um saldo do ano anterior de 5 192\$30

Recetta cobrada pela mesma 1 259 773\$50

Despesa realizada 1 240 873\$90

Saldo para a gerência seguinte 24 091\$90 que fica em poder do Tesoureiro.

Podia aqui descrever, parcela por parcela, tanto nas receitas como nos gastos, pois que podia copiá-las já que tenho os dados na mão e a mesma junta passava fotocópias a quem as desejasse.

Também foi dado a conhecer que é preciso continuar com as Obras da Igreja e ainda há muito mais em que gastar dinheiro.

Igualmente se disse que breve havia iluminação eléctrica pelo resto das nossas estradas.

Também se disse que havia de aparecer uma Comissão de Pais.

Foi dado a conhecer que havia uma queixa, subscrita por diversas pessoas, para mandar certa pessoa tirar os materiais de construção que estão no Largo do Souto.

Falou-se também numa Fonte. O caso está entregue à C. M.

A briosa Comissão de Obras da Igreja está de parabéns e agora está ligada à digna junta.

As obras na capela de Santo Amaro são doutra Comissão.

O Tesoureiro da mesma já tem em seu poder mais de 100 000\$00. Agora as escolas de Santo Amaro não são para o Pároco.

O nosso Rev. P.º Joaquim Ferreira da Silva entregou o Santo Amaro à Freguesia. Note-se que não é de cá natural. Nós aqui, trabalhamos todos e o pároco não é o que trabalha menos.

— Que o Cemitério Paroquial vai ser aumentado e depois já há campas para vender. Feliz ideia da Junta.

A todos quantos trabalham por esta abençoada terrinha, que me foi beirão, os meus parabéns.

Grupo Coral

Além de termos excelentes cantores e organistas, estreou-se no Coro da nossa Igreja Paroquial o novo Grupo Coral, no p. p. dia 20.

É composto por 60 elementos de ambos os sexos e tem como ensaiador e Regente o Rev. P.º Carvalho, muito digno pároco de Santa Eulália de Oliveira.

É assim mesmo, forte juventude!

Festas em honra de S. João

Nos próximos dias 23 e 24, com um programa atraente, vão realizar-se as mesmas, de que damos o Programa:

DIA 23 — Ao romper da aurora, uma salva de 21 tiros dará início às grandes festividades.

As 8 horas, será celebrada Missa, na Capela, em honra de S. João.

As 9 horas, terá início a Tradicional Feira de Gado, géneros alimentícios, etc.

Carvalho Casamento

Na Ermida de Nossa Senhora da Franqueira, com o templo repleto de familiares e convivas, realizou-se a boda de Maria Goretti Carvalho Barroso, filha de Rodrigo Faria Barroso e de Maria da Glória da Silva Carvalho, com Eduardo Dias de Oliveira Barros, filho de Ana Figueiredo Dias e de João Oliveira Barros.

Estes jovens noivos ajoelharam aos pés de Nossa Senhora com aquela fé que herdam dos seus queridos Pais e com o desejo de viver para sempre unidos na verdadeiro amor. Foi celebrante o Reverendo Padre Manuel de Sá Domingues de Oliveira, pároco dos noivos e muito digno capelão daquela ermida, o qual, no momento oportuno, dirigiu aos noivos palavras de simplicita, recordando-lhes o exemplo dos seus familiares, desejando-lhes um futuro cheio de felicidades. Foram padrinhos o tio da noiva, Sr. Domingos da Silva Carvalho, grande industrial e proprietário nesta freguesia, e sua Ex.ª Esposa. Findas as cerimónias, a caravana automóvel começou a descer aquela montanha, em direcção a casa dos pais da noiva, no lugar da Marnota, onde, num recinto ao ar livre, previamente engalanado com requinte, foi servido um sabroso almoço, que teve como aperitivo as deliciosas papas de sarrabulho minhotas, timbre daquela família da casa Ribeira Barroso.

Foi-nos grato registar, ao longo das mesas, a presença de muitas senhoras, que davam àquela recinto um ambiente colorido e de muita alegria. Como nota de destaque, que mereceu a nossa atenção, a presença de toda a Firma da Casa Coelho Gonçalves, de Barcelos, na qual o noivo goza de muita simpatia. Aos brindes, foram enaltecidas as qualidades morais dos nubentes. Não esqueceu aos oradores fazer um elogio aos familiares da casa Barros e Barroso, gesto que mereceu do pai do noivo, Sr. João Oliveira Barros, num breve improvisado e muito comovido, agradecer, em nome das duas famílias, as referências que lhes foram feitas.

Finalmente, radiantes e quando o sol já se escondia, fazia-se ouvir um aparelho de som a que juntaram as vozes de muitos convivas, mesmo dos de mais idade, cantando e dançando alegremente.

No final da feira de gado, serão entregues prémios às melhores juntas de gado galego e torino.

Há um prémio à primeira junta de gado vendida.

As 14.30, darão entrada no Recinto de S. João os afamados cantadores de Ponte de Lima «Os Casadinhos», que cantarão ao desafio, até às 20 horas.

As 21 horas, darão entrada os Conjuntos «Adonai» e «Estrelas do Minho».

No final será queimada uma sessão de fogo de artifício.

DIA 24 — 9.30 horas — Missa cantada pelo coral desta Freguesia.

As 15.30 horas — Terço e sermão, seguindo-se uma Majestosa Procissão, com vários andores, anjinhos e confrarias, com as suas bandeiras, até ao lugar de Souto de Oleiros e vice-versa.

No final dos actos litúrgicos, darão entrada no palco os Grupos Folclóricos Juvenil desta Freguesia e o de Santa Eulália de Oliveira.

A fechar será queimada outra grande sessão de fogo.

Nossa Senhora do Facho

Este ano, cabe à nossa freguesia a organização da Peregrinação à Montanha do Facho.

Na Sexta-feira, dia 22, iremos em cortejo automóvel buscar a Imagem da Virgem. Ao chegar ao lugar de Traz da Fonte, será organizada a Procissão de Velas, em direcção à Igreja Paroquial.

Há, em cada lugar, pessoas encarregadas de colher donativos, havendo também uma Comissão coordenadora.

Para a semana, daremos o resto do programa.

Rectificações

Na inserção dos anúncios de 9 e 16 de Junho de 1976 da Arrematação dos Bens à Penhora da Fábrica de Malhas TIROL, L.ª, Fernando Pereira e esposa Maria Fernanda Matos Costa Silva Pereira, com sede na freguesia de Lijó, do concelho de Barcelos, por lapso saiu 2.ª Praça, quando de verdade é 2.ª Publicação, 1.ª Praça e assim como as Assinaturas, não são ilegíveis, quando são a do Ex.º Escrivão Sr. Mário Nunes dos Santos e a do Ex.º Juiz Auxiliár Sr. Artur Teixeira Henriques Pereira de Lima, do que desde já pedimos mil e uma desculpas. Assim é que está certo.

Secretaria Notarial de Barcelos

CILORDE—Indústria de Artigos Desportivos, L.ª

CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de hoje, lavrada de folhas dezassete verso a folhas dezanove verso, do livro de notas para escrituras diversas número D-trinta e seis do Segundo Cartório desta Secretaria, foi constituída entre ANTONÍO AUGUSTO DA SILVA COSTA, casado, residente nesta cidade de Barcelos; JOSÉ PIMENTA DO VALE SANTOS, casado, residente na freguesia de Barcelinhos, deste concelho; ÁLVARO MANUEL VAZ, casado, residente nesta mesma cidade de Barcelos; HERCULANO TITO VAZ, casado, residente na cidade da Póvoa de Varzim; e, JOÃO MANUEL DA CUNHA ROCHA, casado e residente na freguesia de Cabreiros, concelho de Braga, a qual se regerá pelo pacto constante dos artigos seguintes:

PRIMEIRO — A sociedade adopta a denominação de «CILORDE—INDÚSTRIA DE ARTIGOS DESPORTIVOS, LIMITADA», tem a sua sede no lugar da Cachadinha, freguesia de Abade do Neiva, concelho de Barcelos, durará por tempo indeterminado e terá o seu início no próximo dia quinze do corrente mês de Junho;

SEGUNDO — A sociedade tem por objecto a exploração da indústria de malhas, confecções, artigos desportivos e similares, podendo dedicar-se a qualquer outro ramo de indústria ou comércio deliberado pelos sócios e que seja permitido por lei;

TERCEIRO — O capital social, integralmente realizado, em dinheiro, é de três mil contos, representado por cinco quotas, sendo uma de novecentos contos pertencente ao sócio António Augusto da Silva Costa, três iguais de seiscentos contos, pertencendo uma a cada um dos sócios José Pimenta do Vale Santos, Álvaro Manuel Vaz e Herculano Tito Vaz e outra de trezentos contos pertencente ao sócio João Manuel da Cunha Rocha.

PARÁGRAFO ÚNICO — Os sócios podem fazer suprimentos à sociedade, se deles carecer, o que será determinado em assembleia geral, na qual se fixarão os termos

Semana Eucarística na Igreja Matriz

Concluindo a devoção ao Sagrado Coração de Jesus durante este mês, teremos na Igreja Matriz, a partir de 24 até 1 de Julho, uma Semana Eucarística, com o seguinte programa:

Todos os dias às 19 horas Reflexão Eucarística, seguida da Santa Missa e Comunhão. Na quinta, sexta e sábado, haverá pregação pelo distinto Orador e Vigário Episcopal do Apostolado dos Leigos Dr. Joaquim Quinteiro. Na sexta-feira, haverá exposição solene do Santíssimo e no sábado adoração durante o dia. Para que os fiéis se possam preparar para a festa em honra do Sagrado Coração de Jesus, haverá confissões a horas que se comunicarão durante os actos do culto.

No domingo, 1 de Julho, haverá Missa às 7.30 horas, às 11 e 19 horas. Na Missa das 11 horas, haverá a Profissão de Fé e Comunhão Solene. As 16 horas, haverá a entrega de diplomas às crianças, consagração a Nossa Senhora e convívio. As 19 horas, haverá Missa e alocução sobre o Sagrado Coração de Jesus, consagração e encerramento da Semana Eucarística.

A parte coral está entregue ao Coral da Matriz dirigido pelo distinto musicólogo P.º Dulcínio Vasconcelos.

Baptizado

Na Igreja Matriz de Barcelos, no dia 10 de Junho, pelas 12 horas, recebeu as águas lustrais do baptismo um filhinho da Senhora D. Teresa da Silva Martins e de seu marido Sr. José Atony Torres Martins.

Ao neófito foi dado o nome de Francisco e foi celebrante o Reverendo D. Prior de Barcelos.

Foram padrinhos a Sr.ª D. Maria Emília Encarnação Ferreira Soucaux e o Sr. João da Silva Remelhe.

Ao bebé «O Barcelense» desejá-lhe um risonho porvir.

Festa Natalícia

Em 10 do corrente, completou mais um ano de vida, a menina Maria Amélia Ferreira Rodrigues, filha querida do Sr. Armindo Rodrigues e de sua dedicada Esposa. Os nossos parabéns.

e condições em que devem ser feitos;

QUARTO — As cêsões de quotas, no todo ou em parte, são livres entre os sócios, mas a favor de estranhos carecem do consentimento dos sócios não cedentes, que terão sempre o direito de preferência na sua aquisição; caso não queiram usar deste direito, comunicarão o facto ao sócio cedente por carta registada, no prazo de trinta dias;

PARÁGRAFO ÚNICO — Dada a hipótese de os sócios não cedentes preferirem na cessão, será dado, para o efeito, um balanço especial para apuramento do valor da quota cedenda, a menos que seja no princípio do ano e todos estejam de acordo com os elementos do balanço do último exercício;

QUINTO — A gerência da sociedade, dispensada de caução, fica affecta a todos os sócios, que desde já são nomeados gerentes, com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral.

PARÁGRAFO ÚNICO — Para que a sociedade fique validamente representada ou obrigada em documentos, actos ou contratos são necessárias as assinaturas de dois sócios-gerentes, bastando uma para os actos de mero expediente;

SEXTO — As assembleias gerais, quando a lei não prescrever outras formalidades, serão convocadas por meio de cartas registadas, expedidas com a antecedência mínima de oito dias; e

SÉTIMO — No caso de falecimento ou interdição de qualquer sócio, os respectivos direitos sociais serão exercidos, enquanto a quota estiver indivisa, por um dos interessados, de entre estes designado no prazo de trinta dias, de acordo com a sociedade.

Está conforme com o original, nada havendo na parte omitida em contrário ou além do que neste extracto se narra e transcreve.

Secretaria Notarial de Barcelos, aos treze de Junho de mil novecentos e setenta e nove.

O Ajudante,

António Cordeiro de Almeida

DE GALEGOS S. MARTINHO

Seus progressos e a quem eles se devem

Esta freguesia é, sem dúvida, a mais industrial do ramo Cerâmico do Concelho de Barcelos. E sendo tal indústria denominada como pobre a mesma tem enriquecido nesta terra bastante gente, além de dar o pão a ganhar a centenas de famílias.

Com referência ao progresso havido nesta freguesia em matéria de melhoramentos rurais, deve-se a três entidades distintas: uma parte, à Comissão Administrativa e a maior parte à actual Junta e ao grupo parlamentar da assembleia da freguesia. Estes dois últimos organismos, em conjunto, para darem cumprimento a um plano comum, fizeram um pedido público para angariar fundos para poderem concretizar o seu projecto, o que levaram a efeito, conseguindo ofertas no montante de várias centenas de milhares de escudos.

Essa importância destinou-se a terraplanagens e vedações dos vários caminhos alargados e do corte de uma avenida, estando já concretizados todos esses trabalhos, esperando, agora, a participação da Câmara Municipal de Barcelos, para o complemento da pavimentação.

Uma referência quero fazer aqui, relativamente ao conceito e

prestígio que merecem as pessoas que compõem os dois organismos e ao bairrismo do povo da freguesia, que ficou bem demonstrado com a soma do pedatório.

Quanto ao Rev.º Pároco, Padre Paulino, tem sido um grande fomentador. A ele se deve o bairro do ouro, etc..

Manuel Pinheiro Durães

CÂMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

Na Sessão de 30 de Março do corrente ano, foram apreciados: assuntos referentes à construção do Tribunal Judicial de Barcelos; assuntos referentes às seguintes entidades: Junta de Freguesia de Lijó—à cerca de sala de ordenha; Confraria S. Bento da Buraquinha—electrificação da capela; José António Fontainhas & C.ª L.ª—Imp. Comércio e Indústria; Henrique José Calheiros da Silva—Loteamento; Moradores do Lugar das Calçadas—Saneamento; José Barbosa Martins—trabalhos de máquina na arrumação de lixos.

Foram deliberados na mesma sessão: fornecer à Junta de Freguesia de Vila Cova a pedra e areia necessária ao calcetamento do caminho que liga o concelho

Farmácia de Serviço

Sexta-feira dia 22

Moderna

Hoje, Sábado

Central

Amanhã, Domingo

A Minha Farmácia

Lei e divulgue

«O BARCELENSE»

Assembleia Municipal do Concelho de Barcelos

EDITAL

Sessão Pública no dia 29-6-1979 pelas 21 horas

Vasco Valentim Baptista de Carvalho, Dr., Presidente da Assembleia Municipal supra:

Faz público, nomeadamente tendo em atenção o preceituado no n.º 4 do art.º 45.º do Decreto-Lei n.º 701-A/76 de 29/9, que no próximo dia 29 de Junho de 1979 se realizará no edifício da Câmara Municipal (Salão Nobre) continuação da sessão ordinária desta assembleia, que versará a seguinte ordem de trabalhos:

1—Período de antes da Ordem do Dia com a duração de 1 hora.

2—Aprovação da construção de um Infantário e Jardim Escola, na «Quinta do Aparicio»

3—Criação de um lugar de Chefe de Conservação de Estradas e discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a ele relativo;

4—Criação dos lugares de Encarregado de Obras e Encarregado de Parque de viaturas e discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a elas relativos;

5—Discussão e votação da Conta de Gerência da Câmara Municipal do ano de 1978.

Para constar se publica este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo da freguesia.

Barcelos, aos 11 de Junho de 1979

O Presidente da Assembleia,
Vasco Valentim Baptista de
Carvalho, (Dr.)

VENDE-SE

TERRENO com a área de 10 000 m2 próprio para construção no Lugar do Aldão da Freguesia de Vila Frescaíña (São Martinho).

Confinante com a via pública por três lados.

Trata a Firma SOPROJECTOS com Escritório na Rua D. António Barroso n.º 138—1.º Telef. 83051 em Barcelos

CARLOS ESTEVES
MÉDICO

Consultório—TORRE AMPAL
1.º Andar—Frente—Sala 5
BARCELOS

Oferece-se

Para trabalhar, em Fábrica, Comércio ou Escritório. Menina com o 5.º ano de habilitações.

Informa o Sr. Manuel Alves da Costa (Azevedo), na Rua Miguel Bombarda n.º 15—1.º Barcelos.

António Fernandes
DENTISTA

CONSULTAS: Às 2.ª, 3.ª, 4.ª-feiras das
10 às 13 e das 15 às 19 horas, na

RUA ALCAIDES de FARIA—TORRE AMPAL
2.º D.to—F—SALA -1—BARCELOS

Secretaria Notarial da Póvoa do Varzim
SEGUNDO CARTORIO

CERTIFICO que, por escritura de 12 de Maio de 1975, lavrada de fls. 29, v.º, a 30, v.º, do livro A—n.º 62 de «Escrituras diversas» deste Cartório, MANUEL DE OLIVEIRA GOMES, casado, natural da freguesia de Chorento, do concelho de Barcelos, e nela residente, no lugar da Devesa da Pena, cedeu a quota que possuía na sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «MANUEL DE OLIVEIRA GOMES & IRMÃOS, LIMITADA», com sede na Rua Barjona de Freitas, n.os, 53 a 55, da cidade de Barcelos, com o valor nominal de 40 contos em comum e em partes iguais, a José de Oliveira Gomes, António de Oliveira Gomes de Faria, ambos solteiros, maiores, e João de Oliveira Gomes, casado, todos naturais da indicada freguesia de Chorento e nela residentes, no lugar da Devesa da Pena; e au-

torizou que o seu nome continue a figurar na firma social.

Está conforme com o original, na parte transcrita e certificada. Secretaria Notarial da Póvoa do Varzim, em 15 de Junho de 1979

O Ajudante da Secretaria
Notarial,
Ilegível

A. Eurico Soucasaux

Av.ª dos Combatentes da Grande Guerra
154—BARCELOS—156

AGENTE—GRUNDIG • Motores para rega • Rádio
• Electricidade • Amplificações Sonoras para
Arraiais e Igrejas • Oficinas de T. S. F. •
Máquinas de Escrever e Calcular

ÓPTICA

Vende-se

CASA em estado de nova—devoluta, com rés-do-chão e 1.º andar e quintal, no Lugar de Paço-Velho—Vila F. S. Pedro.

Trata: Sr. Filipe Brito ou na Rua da Madalena n.º 28.

Vende-se

TOMADA de MATO e PINHEIROS em Aborim, area 60.000 m2

Informa Filipe Brito.

Quinta

Próximo à Estação do Tamel e uma bouça optima para construção, Vende-se.

Informa Filipe Brito.

AUTO-ZENDE

BENTO & PEIXOTO, L.ª

Campo 25 de Abril—Bloco 1
Telef. 83081 BARCELOS

Com Oficinas Próprias

CARROS USADOS
(COM GARANTIA)

MORRIS	Mine	1979
MORRIS	Mine	1979
"	"	1979
PEUGEOT	504 Diesel	1977
"	" 104—4 portas	1975
FIAT	127—2 portas	1976
FIAT	124—4 portas	1968
MORRIS MARINA	diesel	1976
FORD Transit	Diesel	1975
PENAUULT	4L	1973
DATSUN	1200—2 portas	1973
"	"—4 portas	1972

AUTO-ZENDE

STAND de automóveis COM OFICINAS PRÓPRIAS junto à CHENOP

FOTO Sampaio

propriedade e direcção técnica de

Manuel Figueiredo Sampaio

TRABALHOS FOTOGRÁFICOS a cores e a preto e branco

POSTER formato 40x50 e 50x60 colagem em tela

Tudo para a Fotografia

Rua D. António Barroso 57
BARCELOS Telef. 835 41

Oração ao Divino Espírito Santo

Divino Espírito Santo Vós que me esclareceis tudo, iluminais todos os meus caminhos, para que eu atinja a felicidade, Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero, humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho, e confiar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos na perpétua glória de paz.

Obrigado mais uma vez. (A pe sua deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja). Publicar assim que receber a graça.

Grande graça recebida agradece

A. D. C.

Vende-se

Lotes de terreno para construção a 50 metros da Estrada Municipal com óptimos acessos, na Freguesia de MANHENTE.

Vende a FIRMA SOPROJECTOS, Rua D. António Barroso, 138—1.º Telef. 83051 nesta cidade.

os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes, sendo necessário a assinatura de dois deles, indistintamente, para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos em Juízo e fora dele, activa e passivamente;

Sexto—Nenhum sócio pode pela sociedade, assinar letras de favor, avales, ou fianças, sob pena de, perante ela, ser responsável pelos prejuízos causados;

Sétimo—No caso de arresto ou penhora em processo judicial ou administrativo da quota de qualquer dos sócios, fica o sócio cuja quota venha a ser penhorada obrigado a comunicar à sociedade no prazo de oito dias, podendo esta em igual prazo proceder à amortização da quota penhorada ou arrestada, pelo seu valor nominal e

Oitavo—As assembleias gerais serão convocadas por meio de cartas, registadas dirigidas aos sócios com oito dias de antecedência, pelo menos, desde que a lei não exija outras formalidades.

VAI CONFORME.

Secretaria Notarial de Vila do Conde, cinco de Junho de mil novecentos e setenta e nove.

O Ajudante,

a) João Evangelino Gomes de Freitas

Cães de Caça

Desapareceu um, na madrugada do dia 31 de Maio, de cor amarela com malhas brancas e da-se pelo nome de (pivete) e outro no dia 7 de Junho, do cor amarela claro, de nome (nero), de casa de seu dono Sr. Ari de Sousa Pereira, morador no Bairro 1.º de Maio, que procederá a todo o tempo contra quem os retiver.

Quarto—A cessão de quotas é livre entre os sócios e a sociedade, ficando proibida a cessão a terceiros sem o consentimento unânime dos socios não cedentes;

Quinto—A gerência, dispensada de caução, fica afecta a todos

Pelo país fora

- A peregrinação das crianças, no Dia de Portugal, juntou em Fátima mais de 500 mil pessoas, que participaram activamente nas cerimónias habituais, presididas pelo Senhor Cardeal Patriarca.
- A 49.ª edição da clássica Porto—Lisboa foi ganha pelo ciclista Manuel Gonçalves, do Campinense.
- Faleceu o laureado escritor Joaquim Paço de Arcos (Joaquim Belford Correia da Silva), autor dos conhecidos romances «Ana Paula» e «Diário de um Emigrante», entre muitos outros.
- No concurso 42 do Totobola, houve um só totalista, com um prémio de 10.411 contos.
- Os nossos deputados passam a ter mais os seguintes privilégios: adiamento do serviço militar, passaporte especial e utilização gratuita dos transportes colectivos.
- O Benfica ganhou o torneio de futebol de Paris, em que participaram também a selecção olímpica do Barsil, o Estrela Vermelha de Belgrado e o Paris Saint Germain.
- As nossas exportações de calçado atingiram, no ano passado, três milhões de contos.
- Na Missa Solene do Sameiro, no passado domingo, presidida pelo Senhor Cardeal Patriarca e concelebrada por quase todo o episcopado português, o Coro dos Seminários, sob a regência do Cônego Dr. Manuel Faria, alternou com cerca de mil vozes de 20 Coros Paroquiais, dirigidos pelo Pároco de Viatodos, Padre José Fernandes da Silva, e com mais de 100 000 peregrinos, a festejarem as Bodas de Diamante da coroação da imagem de Nossa Senhora e a inauguração da cripta, dedicada ao Imaculado Coração de Maria, com capacidade para vinte mil fiéis.
- O Futebol Clube do Porto conquistou brilhantemente o campeonato nacional de futebol da primeira divisão, pela segunda vez consecutiva, e o seu avançado Gomes ganhou a «bola de prata», como nos dois anos anteriores.

O Impasse continua. E o País vai Definindo...

(Continuação da primeira página)

passada, dizíamos que o partido socialista fazia namoro ao comunista. Agora, lê-se que os dois se guerreiam.

Nós não acreditamos que qualquer deles algo pense fazer em favor dos Portugueses.

Os socialistas fazem como o ingénuo, que dá uma dracma às almas e outra ao diabo, para usufruir a confiança de todos.

Mas, contra esta atitude, diz Cristo, no Evangelho: Quem não está comigo, está contra mim...

Mas, depois destas manobras todas dos políticos, o Senhor Presidente da República parece que se limita a ver passar a banda.

Para quando espera o Senhor Presidente da República para mos-

trar ao Povo que o elegeu, que Ele é o Primeiro Magistrado da Nação, para acabar, de uma vez por todas, com a politiquice que está a arruinar e destruir este Edifício que é a nossa Pátria?

Parece que, assim, o Povo perde a confiança no seu chefe. E isso é mau sintoma.

Nós temos que confiar em quem nos rege mas o Povo quer ver acção, quer ver obras, quer ver progresso, não retrocesso...

Senhor Presidente: Mostre ao seu Povo que tem personalidade, que manda e que nós podemos tranquilizar-nos.

O que o seu Povo quer, já V.ª Ex.cia o sabe!...

ANGELA

PERELHAL—A VERDADE DOS FACTOS

(Continuação da 1.ª página)

meada, converteu-se, tal como a indústria norte-americana em tempo de guerra, numa arma tremendamente sofisticada, mas no campo da vigiarie, claro está!...

Para qu' V. Rev.ª possa acreditar na paternidade do que escrevi e escrevo, desafio-o a testar perante um júri, numa prova que exijo se faça por contra-relógio, a capacidade de um homem com pouco mais do que a instrução primária, em confronto com a de um Dr., segundo diz, mas, se calhar, apenas honrís causa. Em muitos casos, a inspiração que Deus dá a certas pessoas sobrepe-se à sabedoria de outras. Na verdade, há quem escreva e não leia, quem leia e não escreva ou ainda quem escreva e leia, mas não saibam falar, a pontos de saturar o público, sempre com as mesmas palavras e que, por vezes, leve as pessoas que escutam a abandonar o local, deixando de cumprir o preceito que aí as leva.

Não sou nem pretento ser jornalista. Todavia, não me desgostava de ser jornalista. Seria uma profissão que procuraria com zelo, assiduidade e honestidade, como aliás o tenho feito na que desempenho. Ao contrário de V. Rev.ª, que, de «jornaleiro», passou a homem a dias, explorando não só os seus paroquianos, por serviço que não lhe presta, como também (quem sabe?) o seu respeitadíssimo substituto, já que não permite que o povo pague a este os serviços que presta durante a semana. Acredito que V. Rev.ª tenha a sua vida em ordem, mas confesso que

essa qualidade de processo usada é quasi semelhante à daqueles empregados que, simulando doença, vão recebendo o dinheiro da Caixa de Previdência, ao mesmo tempo que exploram a bondade do patrão, que também lhes paga no fim do mês.

No que me diz respeito, nunca tive esse «cavalo de Troia» que vezes sem conta V. Rev.ª tem propalado. O que faço é sempre sem disfarce de roupage e cabeleira. Quanto ao nome porque me dou, também me siato honrado e contente. Os meus familiares e amigos nunca pelo mesmo foram envergonhados, o que não acontece com muita gente que conheço!...

Diz V. Rev.ª que não se quer imiscuir em política. Mas eu pergunto não haverá quem se lembre das pessoas que se disseram meus apaniguados—nas quais V. Rev.ª se incluía—mas que afinal não passavam de cavalos de Troia? Estou-me a lembrar duma homilia de V. Rev.ª em que tratava por camaleões os seus paroquianos, dizendo que mudavam de cor conforme o sítio onde se encontrassem, quando V. Rev.ª, é que facilmente se tem deixado influenciar por todos quantos têm passado pelas cúpulas políticas desta freguesia. Recordo-me também de, em tempos de eleições (já depois do 25 de Abril) V. Rev.ª dizer na missa que, se alguém tivesse dúvidas em quem votar, estaria ao dispor para a informação necessária. É isto a que V. Rev.ª chama conservar-se isento para cumprir a sua missão? E que missão?

EXÉRCITO AZUL

(Continuação da primeira página)

Resumi a mensagem em três pontos: Devoção ao Imaculado Coração de Maria—Recitação diária do Terço—Cumprimento exacto dos deveres do próprio estado, com todos os sacrifícios que eles exigem.

Pensou assim: Se o Movimento deve a sua origem a Nossa Senhora, é na sua mensagem que encontramos as armas com que devemos combater. Sendo esta a mensagem que a Senhora nos veio trazer, foi Ela própria a verdadeira fundadora do «Exército Azul».

Foi certamente para vincar a presença da fundadora, que o P. Colgan quis chamar ao movimento «Exército Azul» nome só por si evoca a Mãe de Deus. símbolo de pureza e de luz, e o azul da abóbada celeste.

Mas, para que estes propósitos não viessem a ser esquecidos com o andar dos tempos, lembrou-se de juntar aos três pontos acima anunciados, outros dois extrínsecos à Mensagem. O primeiro era assinatura de um pequeno compromisso a prometer satisfazer os

pedidos de Nossa Senhora; o segundo, o uso de um sinal azul, cruz ou medalha a recordar a promessa, o alistamento é gratuito (aceitam-se as ofertas espontâneas). Não é um voto, não obriga sob pecado. Hoje o seu número ultrapassa os vinte milhões em todo o mundo incluindo a própria Rússia. O «Exército Azul» ama a Rússia como se amam os irmãos que sofrem e nos pedem socorro. Quer salvá-la para salvar o mundo.

Em 1947, Mons. Colgan foi recebido pelo Papa Pio XII que lhe disse: Dou-lhe a minha bênção e a todos os membros do «Exército Azul»; o tempo de dúvida a respeito de Fátima, passou: É tempo de acção.

Quem pode inscrever-se?—Toda a gente seja qual for a idade, sexo, cultura ou profissão. A pequena ficha preenchida para a inscrição e que a Direcção Nacional distribui gratuitamente, depois de preenchida, será devolvida directamente para a Direcção Nacional do Exército Azul, Quinta do Amparo—2400 Leiria.

Militantes e simples membros do Exército Azul vamos prosseguir como apóstolos de Nossa Senhora, a lembrar ao mundo que, ou seguimos a sua mensagem para alcançar a paz, ou teremos de suportar as consequências de que Ela nos falou.

«QUEREMOS DEUS»

(Continuação da página 1)

gem do Amor, da Liberdade e da Paz. Encontra-se abalado o internacional socialismo marxista e está prevista a sua estrondosa queda, porque os insensatos, «erguem-se em vão contra o Senhor». Todos os Povos do Mundo irão viver e crescer espiritualmente em Liberdade Cristã e o marxismo será sepultado no infernal abismo de peste e do desprezo.

«Ergueram-se em vão contra o Senhor» e a ida de João Paulo II à sua Terra Natal, é considerado o grande Milagre dos nossos dias e, repetimos, foi, sem dúvida, o maior abalo que sofreu o internacional movimento marxista, que provocou milhões e milhões de mortos, milhões e milhões de torturados e milhões de famintos, que têm fome e sede de justiça e liberdade Cristãs. O Povo Polaco cantou «Queremos Deus, homens ingratos» e profeticamente anunciaram, «erguem-se em vão contra o Senhor», os insensatos. Ingratos e insensatos e é vê-los, nos ecrans televisivos, sinais de ódio uns, sinais de embriaguês outros e o Povo Polaco aguarda o desterro do mais infquo reinado, das geadas algemas da tirania e sobre a Terra a Paz de Cristo irá reinar.

O Mundo inteiro curvar-se-á perante a Imagem de Nossa Senhora do Kremlin, de Nossa Senhora de Lourdes; de Nossa Senhora do Sameiro; de Nossa Senhora da Franqueira e de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, a Quem também cantamos; Salvé Nobre Padroeira, o Povo teu escolhido... e, ó Glória da nossa Terra, que tens salvado mil vezes...

O Povo Português, também canta e reza, com o Povo Polaco, como todo o Povo da Igreja do Silêncio.

S. JOAO EM BARCELINHOS

(Continuação da 1.ª página)

Desportivo de Barcelinhos; A's 15 horas—Atletismo; A's 16 horas—Final do Torneio de Futebol de Salão; A's 18,30 horas—Lançamento da primeira pedra para o Cais dos Barcos entre a Ponte e a Praia Fluvial; A's 19 horas—Festival do Rio—Provas de Canoagem e Natação; 20,30 horas—Inauguração do Fontenário de S. João em Medros; A's 21 horas—Na Capelinha de S. João em Medros, Missa em sua honra; A's 22 horas—MARCHA LUMINOSA, com diversas surpresas; A's 22,30 horas—Fogueira de S. João; A's 23 horas—Concerto pela famosa Cómica Banda Plástica e às 24 horas—NOITE DE S. JOÃO—VERBENA POPULAR, com actuação do Conjunto Musical Banda de Lá.

DIA 24, às 11 horas—Missa cantada na Igreja Paroquial, com a colaboração do Grupo Coral de Santo André de Barcelinhos; A's 14 horas—Entrada da BANDA MUSICAL DE OLIVEIRA; A's 17 horas—Sermão em honra de S. João; As 17,30 horas—MAJESTOSA PROCISSÃO DOS SANTOS POPULARES; A's 19 horas—Concerto Musical pela referida Banda; A's 22,30 horas—Fogo do Ar, chegada das «Corno Elias» e às 23 horas—Concurso dos Barcos Ornamentados, organização do Club Desp. de Barcelinhos.

58.º Aniversário dos B. V. de Barcelinhos

(Continuação da página 1)

VIDA POR VIDA fazem do seu dia-a-dia uma trilogia constante, em defesa da humanidade.

O Corpo Activo, o Comando, a Direcção e a Gesta Barcelense,

têm marcada nova «batalha» para os próximos tempos—a partir da luz-verde, dada pelas instâncias superiores— a «batalha» da construção do NOVO QUARTEL.

São estas as mais rudes e prolongadas «batalhas», que as instituições de utilidade pública—sem o auxílio e carinho prometido num dia também de «batalha»—dizia revolução—e que não se vislumbra ainda no horizonte e que elas tão carecidas estão. Uma «batalha» que a Lusitanidade obriga a defender, numa década que ela é de todos nós e, transportada a nível do nosso concelho, teremos que não esquecer que a «batalha» continua: ontem, pelos Voluntários de Barcelos, a partir de agora para os Bombeiros de Barcelinhos. Os de Barcelos estão a atingir a meta. Os de Barcelinhos lá chegarão também, mercê da sua força de vontade e da generosidade dos seus amigos, que são muitos e dedicados.

Para as grandes causas, nunca faltou o apoio das almas grandes.

O Apelo do Pai

Do Manuel Augusto, continua a ser ouvido

Continuam os donativos, para que o infeliz jovem seja operado às suas vistas, cuja operação fica por 435.000 pesetas, no Centro de Oftalmologia de Barraquer em Espanha.

Transporte	3.570\$00
Anónimo	20\$00
José da Silva Peixoto	100\$00
Total	3 690\$00

Por esse mundo além

- No Centro Médico da Universidade da Califórnia, foi extraído do ovário de uma mulher, ainda jovem, um tumor que pesava 90 kg.
- Um meteorólogo argentino prevê, para os próximos cinquenta anos, frios intensos, chuvas e nevões, nos dois hemisférios.
- Os deputados franceses no Parlamento Europeu ganharão anualmente cerca de 2.400 contos.
- Num pico coberto de neve, situado na cordilheira dos Andes, morreu congelada a alpinista austríaca Ulrik Hladick, de 33 anos.
- Na Checoslováquia, cerca de 500 sacerdotes estão proibidos pelo Governo de exercer o ministério sacerdotal e o bispo Jan Korec, que sofre de tuberculose, vê-se forçado a trabalhar como operário auxiliar, para conseguir sobreviver.
- O ciclista italiano Giuseppe Saronni ganhou a clássica «Midi Libre» e Joaquim Agostinho classificou-se em 2.º lugar, a 13 s..
- Morreram sepultados por uma avalanche, na mina de esmeraldas em que trabalhavam, cerca de 50 mineiros colombianos.

(Continua na página 3)

Benfiquistas de Barcelos

No próximo dia 29, pelas 20 horas, reúnem-se os Benfiquistas de Barcelos num Jantar de Confraternização, na Pensão Arantes.